

**Associação Casa do Povo de Azeitão
Centro Infantil Sebastião da Gama**

Relatório do Conselho Fiscal – Exercício de 2019

INTRODUÇÃO

Em cumprimento do artigo 37º dos Estatutos desta Associação, o Conselho Fiscal vem submeter à apreciação da Assembleia Geral o seu parecer sobre as Contas referentes ao exercício de 2019.

O objetivo deste parecer é emitir uma apreciação sobre a atividade contabilística e financeira da Associação em 2019 e pronunciar-se quanto ao impacto contabilístico, financeiro e de tesouraria das ações e decisões para 2020 e anos subsequentes.

BREVE ANÁLISE AO ANO DE 2019

O ano de 2019 finalizou com um resultado líquido de 7.602 €. Este valor encontra-se acima do resultado do ano anterior, -28.92 €, bem como acima do resultado líquido orçamentado (- 19.700 €).

Este resultado deriva da combinação entre:

- aumento de 4% das receitas referentes a mensalidades e comparticipação social:

	2 019	2 018	Varição	
Mensalidades	309 903	291 116	18 787	6%
Comparticipação Mensalidades	380 906	371 720	9 186	2%
Total	690 809	662 836	27 973	4%

- aumento de 1% de despesas correntes – fornecimentos e serviços externos e gastos com o pessoal:

	2 019	2 018	Varição	
Fornecimentos e serviços externos	74 867	63 872	10 995	17%
Gastos com o pessoal	554 945	557 898	-2 953	-1%
	629 812	621 770	8 042	1%

O aumento de despesas correntes foi totalmente coberto pelo aumento de receitas resultantes de mensalidades e comparticipação social.

Da análise de Balanço, importa salientar as seguintes rubricas a 31 de dezembro de 2019:

- os valores em caixa e bancos totalizam 10.625 €;
- as dívidas a receber de clientes, referentes a mensalidades por pagar àquela data ascendem a 22.497 €;
- as dívidas referentes a empréstimos bancários são de 408.906 €;
- as dívidas a pagar a fornecedores correspondem essencialmente à dívida à empresa Teodoro Alho, referente ao investimento realizado anteriormente, no valor de 76.492 €;

COMENTÁRIOS E RECOMENDAÇÕES PARA 2019

Relembra o Conselho Fiscal, à semelhança de anos anteriores, que a **Associação gera no seu dia-a-dia receitas que asseguram limitadamente os seus gastos, contudo revela-se crucial um controlo permanente que garanta que todas as receitas se transformam efetivamente em meios líquidos, que as despesas sejam apenas as necessárias à prestação dos serviços a que a Casa do Povo se dedica e que sejam cumpridas todas as obrigações a que esta instituição está sujeita.**

Acresce ainda a conjuntura atual que vivemos desde março do corrente ano, provocada pela atual pandemia causada pela doença **Covid-19**, irá agravar a já débil situação financeira da Instituição, provocada sobretudo pela deteriorização das condições económicas dos utentes.

Neste sentido, reforçam-se todas as recomendações desde sempre emanadas - deverá a Direção reforçar o empenho que na implementação dum sistema de controlo interno que vise as seguintes melhorias:

- controlar a cobrança de dívidas e travar a dívida acumulada;
- controlar as despesas realizadas;
- aumentar as receitas;
- promover o controlo interno junto das funcionárias.

Por fim, importa referir mais uma vez que a **Casa do Povo goza do seu bom nome como instituição efetiva que se dedica ao apoio das crianças e consequentemente das suas famílias. E é este estatuto que todos pretendemos manter, por isso a qualidade dos serviços que são prestados, que se traduz na felicidade de todas as crianças, razão de ser desta instituição, deve ser o objetivo principal e permanente. As nossas**

funcionárias são por isso uma peça crucial para atingirmos este objetivo, e por isso o ativo mais valioso desta instituição.

NOTA FINAL

O Conselho Fiscal reconhece o esforço de todos na continuidade desta instituição, nomeadamente funcionárias, associados e membros dos Órgãos Sociais.

Face ao exposto, o Conselho Fiscal aprova as Contas do Exercício de 2019.

Vila Nogueira de Azeitão, 30 de setembro de 2020

O Conselho Fiscal,